



Pessoas saudáveis, desempenho saudável, lucro saudável

Ação empresarial sobre os determinantes socioeconômicos da saúde

Sobre o *The Conference Board do Canadá:*

Nós somos:

- A principal organização, independente e sem fins lucrativos, de pesquisa aplicada no Canadá
- Objetivos e não-partidários. Nós não pressionamos para interesses específicos.
- Financiados pelas consultorias que prestamos aos setores privado e público.
- Especialistas em conferências, mas também na condução, publicação, e disseminação de pesquisa; ajudando as pessoas a se conectarem em rede; desenvolvendo habilidades individuais de liderança; e capacidade organizacional.
- Especialistas em tendências econômicas, políticas públicas, e desempenho organizacional
- Não somos um departamento ou agência governamental, embora muitas vezes sejamos contratados para fornecer serviços para todos os níveis de governo.
- Independente de, mas afiliado ao, The Conference Board, Inc., de Nova York, que atende cerca de 2.000 empresas em 60 países e tem escritórios em Bruxelas e em Hong Kong.

Prefácio

O relatório *Pessoas saudáveis, desempenho saudável, lucro saudável* demonstra que empregadores e empresas devem agir nos determinantes sócio-econômicos da saúde (exemplo: empregabilidade e condições de trabalho, educação e alfabetização, segurança alimentar), pois tais ações trarão benefícios para a saúde dos canadenses e impacto positivo para o desempenho e lucro das empresas. O relatório oferece exemplos de iniciativas bem sucedidas tomadas por empresas canadenses e internacionais, e fornece direcionamento e princípios práticos para as empresas que queiram agir.

O relatório é parte das ações de pesquisa da Mesa Redonda Sobre os Determinantes Socioeconômicos da Saúde do *The Conference Board of Canada*.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Pessoas saudáveis, desempenho saudável, lucro saudável

Ação empresarial sobre os determinantes socioeconômicos da saúde

De relance:

- Os determinantes socioeconômicos da saúde são os fatores sociais, econômicos e ambientais que afetam a saúde dos indivíduos e das populações, antes que se envolvam com o sistema de prestação de saúde.
- Empresas de todos os tamanhos podem melhorar seu desempenho e lucro agindo junto aos determinantes socioeconômicos da saúde.
- As empresas podem gerar lucros, oferecendo produtos e serviços que atendam aos determinantes socioeconômicos da saúde.
- Empresas e outras organizações, em seus papéis de empregadores, podem melhorar seu desempenho organizacional, abordando os determinantes socioeconômicos da saúde de seus trabalhadores e de suas famílias.

As empresas, junto com o setor público e o terceiro setor (setor sem fins de lucro), têm um papel importante a desempenhar quanto aos determinantes socioeconômicos da saúde. O relatório *Pessoas saudáveis, desempenho saudável, lucro saudável* afirma que os empregadores e as empresas devem agir sobre os determinantes socioeconômicos da saúde devido aos benefícios que tal ação trará para a saúde dos canadenses e para o desempenho e lucro da organização.

Além de oferecer exemplos de iniciativas bem sucedidas já tomadas por empresas canadenses e internacionais, o relatório fornece uma orientação prática e princípios

de sucesso para as empresas que desejam tomar alguma medida.

INDO ATÉ A FONTE

Quando os canadenses pensam nos fatores que afetam sua saúde, a maioria vê a genética, o estilo de vida, e a prestação de serviços e saúde, como os principais fatores. Poucos destacam os determinantes socioeconômicos da saúde – renda, emprego e condições de trabalho, redes de apoio social, educação e alfabetização, meio ambiente e habitação, desenvolvimento infantil, acesso a serviços de saúde, comportamentos de saúde, segurança alimentar – como importantes para o estado de saúde. No entanto, estes determinantes têm um impacto maior na saúde do que os usuais suspeitos, a genética, as escolhas individuais, e o sistema de serviços de saúde.

Enquanto a saúde dos canadenses tem melhorado ao longo do último século, há tendências que ameaçam minar e inverter estas melhorias (por exemplo, mais horas de trabalho e o ritmo de trabalho podem aumentar a prevalência de distúrbios psicológicos e doenças cardiovasculares). Além disso, mesmo que muitos canadenses tenham conseguido bons resultados na saúde, o quadro mais amplo obscurece diferenças significativas nos resultados da saúde, especialmente para aqueles em posição socioeconômica vulnerável e para os povos aborígenes. Homens e mulheres indígenas (em reservas), por exemplo, pode esperar viver sete e cinco anos menos, respectivamente, do que os homens e mulheres não-indígenas. Para homens e mulheres Inuit da província de Nunavut, as diferenças são alarmantes: 8 anos para homens e 12 anos para as mulheres¹. Agir sobre os determinantes da saúde tem o potencial de melhorar os resultados de saúde da

¹ Canadian Population Health Initiative, *Improving the Health of Canadians 2004*, p.81.

população, abordando as causas de doenças e problemas antes que eles ocorram.

Investimentos efetivos em medidas preventivas têm o potencial de reduzir a demanda por serviços de saúde, gerando assim redução de gastos em longo prazo.

Os custos associados com o sistema de prestação de saúde estão subindo, e espera-se que num futuro próximo eles representem proporções ainda maiores dos orçamentos provinciais². Mas o aumento dos gastos com o sistema de saúde, por si só não resulta necessariamente em pessoas saudáveis e que vivem mais tempo³. Entre os países desenvolvidos, não existe uma relação clara entre o quanto um país gasta em cuidados de saúde e a real saúde de sua população⁴. Deslocar a atenção para investimentos estratégicos em determinantes socioeconômicos da saúde pode não só melhorar os resultados da saúde, mas também de economizar custos e produzir benefícios econômicos.

Investimentos efetivos em medidas preventivas têm o potencial de gerar redução de custos de longo prazo através da redução da demanda por serviços de saúde e representam uma estratégia de longo prazo mais eficaz para gastar recursos escassos. Por exemplo, a adição de flúor à água da comunidade (valor estimado de 72 centavos de dólar por pessoa por ano) resulta em economias de longo prazo significativas, ao manter os dentes saudáveis agora, ao invés do preenchimento de cavidades mais tarde (que custam cerca de 65 dólares por

restauração)⁵. Além disso, a abordagem dos determinantes da saúde nas fases iniciais da vida garante uma população mais saudável e uma força de trabalho mais produtiva no futuro.

AÇÃO DE EMPRESAS E EMPRESÁRIOS

As empresas e empregadores que agem sobre os determinantes socioeconômicos da saúde têm muito a ganhar.

As empresas que reconhecem e desenvolvem *oportunidades de produtos e serviços* podem obter lucros consideráveis, ao mesmo tempo em que melhoram os fatores que afetam a saúde da população. Por exemplo, uma empresa de Ottawa – a Teron International – descobriu que um lucro modesto poderia ser conquistado através da construção de moradias acessíveis e de baixa renda em parceria com a comunidade e órgãos governamentais. Outra empresa – a UK Language Line - desenvolveu um modelo de negócio rentável, fornecendo serviços de tradução para as organizações de saúde, melhorando assim o acesso aos serviços de saúde entre as minorias lingüísticas.

Os empregadores dos setores privados e públicos que atuam estrategicamente podem esperar reduções de custos, ganhos de produtividade e melhores resultados de recrutamento e retenção. Por exemplo, após a corporação BC Hydro apresentar seu Programa de Incentivo do Estilo de Vida para os trabalhadores, viu não só melhorar a saúde dos participantes, mas também uma redução anual de U\$1.2 milhões em gastos com licenças médicas e U\$ 97.000 em gastos com acidentes. A BC Hydro estima que

² Hodgson, *The Economic Outlook and Medium-term Fiscal Outlook*.

³ The Conference Board of Canada, *Understanding Health Care Cost Drivers and Escalators*, p.25

⁴ Tompa, "The impact of Health on Productivity," pp.187, 198.

⁵ Os custos médios da utilização de flúor e das restaurações estão relatados em valores de dólares americanos de 1999. Centers for Disease Control and Prevention, *Recommendations for Using Fluoride*.

recebe um benefício de \$ 2,74 por cada \$ 1 que gasta no programa⁶.

FERRAMENTAS PARA A AÇÃO

O relatório *Pessoas saudáveis, desempenho saudável, lucro saudável* guia os executivos pelas etapas necessárias para ajudá-los a determinar se eles têm a capacidade de desenvolver novos produtos ou serviços e se há demanda de mercado suficiente para que estes sejam rentáveis. O relatório também demonstra como as oportunidades de mercado estão disponíveis até mesmo entre os mais baixos grupos socioeconômicos, uma vez que as empresas reconhecem que existem maneiras de transformar produtos e serviços, ou para identificar fontes alternativas de receita, que iria torná-los mais acessíveis.

O relatório também oferece uma **Ferramenta de Avaliação para Planejamento de Ação** para orientar os empregadores na determinação de suas necessidades específicas e capacidades para a ação sobre os determinantes socioeconômicos da saúde e um **Guia de Idéias para Ação** com possíveis iniciativas que os empregadores poderiam seguir.

Também são apresentados **Dez pilares para uma Ação de Sucesso** para auxiliar empregadores e empresas a desenvolver, implementar e avaliar programas bem sucedidos que lidem com os determinantes socioeconômicos da saúde e levem a desempenho e lucros saudáveis.

O PAPEL DO GOVERNO EM APOIAR AS AÇÕES EMPRESARIAIS

Empregadores e empresas têm muito a ganhar com a ação junto aos determinantes socioeconômicos da saúde. Entretanto eles talvez possam precisar de uma ajuda inicial

do governo para poderem dar o primeiro passo. Governos, em diferentes níveis possuem papel crítico em motivar e permitir que empregadores e empresas possam investir na melhora da saúde. Para serem mais efetivas, as iniciativas do governo precisam reconhecer o *caso de ação empresarial*.

Os governos podem oferecer impostos dirigidos e subsídios aos empregadores e empresas que adotem estratégias previamente estabelecidas sobre um ou mais dos determinantes socioeconômicos de saúde. Em complemento, todos os níveis governamentais podem facilitar a comunicação entre empregadores e empresas, comunidades e governantes.

DA EVIDÊNCIA À AÇÃO

Muitos empregadores e empresas ainda não perceberam que uma decisão de investimento nos determinantes socioeconômicos da saúde terá um impacto positivo em suas empresas. Mesmo sendo as evidências muito poderosas, a mensagem ainda não atingiu muitos dos empregadores e empresas. Este relatório oferece evidências concretas de que a ação das empresas nos determinantes socioeconômicos de saúde pode levar a uma melhora dos resultados de saúde.

⁶ Public Health Agency of Canada, Business Case for Active Living at Work: Business Case Studies.

Agradecimentos

Este relatório foi preparado pela organização *The Conference Board of Canada*, sob a direção do Dr. Michael Bloom, Vice-Presidente de Aprendizagem e Efetividade Organizacional. O relatório foi escrito pelo Dr. Daniel Munro, com contribuições de Meghan Sullivan e Douglas Watt.

O financiamento para o relatório veio da Mesa Redonda Sobre os Determinantes Socioeconômicos da Saúde. Em consonância com as diretrizes da organização para pesquisas financiadas, a concepção e método de investigação, bem como o conteúdo do relatório, foram determinados unicamente pelo *The Conference Board*.

The Conference Board of Canada
Insights You Can Count On



255 Smyth Road, Ottawa ON K1H 8M7 Canada
Tel. 613-526-3280 • Fax 613-526-4857 • Inquiries 1-866-711-2262

For more information about this report, please contact:
Dr. Michael Bloom, Vice-President, Organizational Effectiveness and Learning
Tel. 613-526-3090x229 • e-mail: bloom@conferenceboard.ca

www.conferenceboard.ca